

CUIABÁ TEM CARNAVAL SEM MORTES NO TRÂNSITO



Placares da Vida (painéis eletrônicos) espalhados em pontos estratégicos da cidade, contabilizam dias sem acidentes fatais

Cuiabá (MT) passou o Carnaval deste ano sem vítimas fatais, fato inédito comemorado pela administração municipal. Em entrevista para o ABEETRANS News, o secretário de Mobilidade Urbana de Cuiabá, Thiago França, diz que o programa de fiscalização de velocidade implantado em 2014 começa a colher frutos positivos. De 2014 para 2015, houve uma redução de dois mil acidentes, com queda de 16% no número de mortes no trânsito. Em janeiro de 2016, a cidade ficou 25 dias seguidos sem acidentes fatais. Em 2015, foram 17 dias sem acidentes.

Cuiabá ficou mais de 16 anos sem um sistema de segurança no trânsito. Em 2014, a Prefeitura de Cuiabá assinou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público Estadual para a licitação de um novo sistema de fiscalização.

A empresa vencedora, a Serget, associada da Abeetrans, ficou responsável pela instalação e operação de vários sistemas tecnológicos, como lombadas eletrônicas, avanços semaforicos, radares fixos e móveis, câmeras de monitoramento, painéis de mensagens variáveis e talonários eletrônicos. Segundo o secretário, esse sistema não só controla a velocidade para redução de acidentes, mas também

permite uma gestão ampla, completa e efetiva do trânsito em Cuiabá.

Em algumas das principais vias de Cuiabá, diz França, o programa conseguiu reduzir os acidentes em 50%. Houve também queda expressiva no número de feridos atendidos pelo pronto-socorro municipal. A prefeitura pretende agora ampliar o sistema com mais fiscalização eletrônica e equipes realizando blitz pela cidade. Será usado um Veículo Móvel de Fiscalização Eletrônica para aumentar a fiscalização nas principais ruas e avenidas.

Destaques do programa em Cuiabá, "Placares da Vida" são painéis eletrônicos posicionados em pontos estratégicos que indicam quantos dias a cidade está sem acidentes fatais. Para França, o percentual de infratores é baixo, e que 20% das infrações são cometidas por motoristas de outras cidades. Entre os infratores detectados pelo programa, 72% são reincidentes.

O programa de Cuiabá pode ser replicado em outros municípios, observando que a cidade tem 600 mil moradores e 1,5 milhão na região metropolitana. "Os resultados obtidos em apenas 18 meses do programa permitem dizer que a ação é um sucesso.



Thiago França, secretário de Mobilidade Urbana

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Exevutivo

SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:

CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

Diretor Técnico

ARNALDO MARÇULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro

RODOLFO VALENTINO IMBIMBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JÚLIO ANTONIO MARCELLO BOFFA

Conselheiros

FRANCISCO ALENCAR RODRIGUES

LUIS GUSTAVO DA SILVA MONTORO

ANDRÉ ROCHA BAETA

MOISÉS DE MORAES

ABEETRANS NEWS

Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM

Jornalista responsável:

VICTOR AGOSTINHO

reportagem:

SÉRGIO KULPAS

www.vacom.com.br

EDITORIAL

Impossível imaginar a mobilidade urbana e a gestão do trânsito nas grandes cidades sem a aplicação em larga escala da eletrônica.

As intervenções urbanas para novas vias e avenidas, ainda necessárias, mas de alto investimento, envolvem, além dos custos das indenizações, grandes impactos sociais com as desapropriações e a perda do espaço público para os veículos.

Nesse sentido, podemos observar que os gestores de trânsito ainda se utilizam pouco da tecnologia disponível para o controle da mobilidade urbana e da fiscalização. Sistemas sofisticados, que impactam de forma positiva, não somente na redução do número de acidentes com vítimas, mas também no aumento da velocidade média e na redução da poluição, são pouco explorados pelos administradores.

A integração dos semáforos, organizando e aumentando o fluxo na via, as lombadas eletrônicas, os sistemas de controle de avanço semafórico, os radares fixos com leitura de placas, os painéis de mensagens variáveis, as câmeras de monitoramento e o controle dos transportes coletivos, tudo isso interligado às Centrais de Operação, tem importância fundamental na gestão do trânsito.

Na operação da via, na segurança pública, identificando situações de risco e alertando as autoridades a tecnologia é fundamental.

As cidades que investirem nesses sistemas, e em paralelo estabelecerem um programa de educação contínua para cidadania, que comece com os jovens nas escolas de ensino fundamental, certamente darão um passo importantíssimo para o futuro.

Muitas cidades começam a investir na tecnologia. A cidade do Rio de Janeiro, em função dos grandes eventos que realiza, é um bom exemplo. Cuiabá, que faz um arrojado investimento em tecnologia, conforme apresentamos nesta edição, é outra grande cidade que dá o exemplo de como a tecnologia pode estar a serviço do cidadão.

Educação e Tecnologia certamente são a chave do futuro para a melhoria da mobilidade urbana e da qualidade de vida nas cidades.

Boa leitura.

SILVIO MÉDICI
Presidente Executivo
da Abeetrans



EM CUIABÁ

PRESERVAR VIDAS É O FOCO DO PROGRAMA

Moisés Moraes, sócio-diretor da Serget Comércio, Construções e Serviços de Trânsito, associada à ABEETRANS, disse que o programa de prevenção de acidentes em Cuiabá é motivo de orgulho. Segundo Moraes, a capital mato-grossense passou quase 16 anos sem um sistema de fiscalização eletrônica de trânsito, o que elevou significativamente o número de infrações e acidentes na cidade.

Moraes explica que o foco do programa em Cuiabá não é a aplicação de multas, mas preservar vidas e reduzir o custo social dos problemas de tráfego. Para atender as necessidades do programa em Cuiabá, a Serget contou com uma equipe de nove profissionais no trabalho direto e mais 14 técnicos em TI.

Moraes afirmou que a partir de abril deste ano, o programa entrará em sua segunda fase, com a criação de um centro de controle e monitoramento avançado de trânsito, que contará com câmeras em circuito fechado e softwares de gestão de tráfego, desenvolvidos pela Serget e empresas parceiras. Moraes destaca a recepção positiva ao "Placar da Vida" que indica os dias sem acidentes fatais na cidade. O executivo disse ainda que Cuiabá terá uma "cerca eletrônica" nos pontos estratégicos de acesso e saída da cidade, que poderá ser usada para identificar e recuperar veículos roubados, em tempo real.



Projeto de segurança de trânsito de Cuiabá integra sistema de monitoramento eletrônico com atuação direta dos agentes



Fotos Secretaria de Mobilidade Urbana

SENSOR QUE DETECTA AVANÇO DE SINAL COMPLETA 20 ANOS



Para comemorar os 20 anos, os diretores Baltazar Neto e Boffa reuniram, em Fortaleza, pesquisadores, políticos e membros da academia para debates e palestras

A empresa cearense Fotosensores Tecnologias completou no final de janeiro vinte anos de homologação do primeiro equipamento de fiscalização eletrônica de velocidade em semáforos do país. A Fotosensores é pioneira neste tipo de equipamento no país, e, para comemorar, a empresa promoveu em sua sede, em Fortaleza, palestras e debates voltados para pesquisa, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento industrial. Segundo os diretores da Fotosensores, Francisco Baltazar Neto e Julio Antonio Marcello Boffa, durante esses 20 anos, a empresa tem realizado maciço investimento em gestão e melhoria contínua dos processos, desenvolvendo soluções que melhoram a mobilidade urbana e salvam vidas. Hoje, dizem os diretores, a Fotosensores tem muito a comemorar. Boffa, além de dirigir a pioneira cearense, preside o Conselho da Abeetrans.



UM POUCO DA FOTOSENSORES

A empresa nasceu no Parque de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal do Ceará -- PADETEC. Foi pioneira no ramo, já que na década de 90 não havia monitoramento eletrônico de trânsito, criando o produto e o mercado.

Em 24 de janeiro de 1996, foi homologado pelo INMETRO o primeiro equipamento de fiscalização eletrônica de velocidade em semáforos do país. No início, quase 100% do faturamento era investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Hoje, a Fotosensores tem dois centros de pesquisa, um em Fortaleza e outro em São Paulo, um dos mais importantes polos tecnológicos do Brasil, o Parque Tecnológico São José dos Campos (PqTec – SJC), que tem por principal objetivo fomentar o surgimento, o crescimento e a consolidação de empresas inovadoras, atuando em segmentos de elevada densidade tecnológica.

A empresa está presente em todas as regiões brasileiras e também na Colômbia.